



### **ANO LETIVO 2025/2026**

# GRUPO DE RECRUTAMENTO 500 - 3.º CICLO REFERENCIAL DE AVALIAÇÃO

	• Resolução de problemas;
	Comunicação;
	Conhecimento;
Critérios gerais de avaliação do agrupamento:	Criatividade;
	• Relacionamento Interpessoal;
	Desenvolvimento Pessoal e Autonomia;
	Pesquisa e Tratamento da Informação.

## Critérios de avaliação

Anos de escolaridade: 9.º ano Disciplina(s): Matemática

Temas e tópicos matemáticos	Domínios de Avaliação	Ponderação	Processos de recolha diversificados	
Números e operações	Conhecimento e raciocínio matemático		Testes	
Geometria e medida	Resolução de problemas	90 %	Questões de aula	
Álgebra			Outros (trabalhos de pesquisa, trabalhos	
Funções e sequências	Comunicação matemática		de grupo)	
Organização e tratamento de dados	Desenvolvimento pessoal e autonomia	10%	Observação direta	

ESCOLA SEDE: ESCOLA SECUNDÁRIA JÚLIO DANTAS - LARGO PROF. EGAS MONIZ · APARTADO 302 · 8601-904 LAGOS Email: info@aejd.pt

TELEFONE: 282770990 · TELEFAX: 282770999

1 de 4

www.aejd.pt



DGEstE –Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares DSRAI – Direção de Serviços da Região Algarve Agrupamento de Escolas Júlio Dantas, Lagos – 145415





# Perfis de desempenho

	GRAUS DE CONSECUÇÃO					
DOMÍNIOS ou DOMÍNIOS e DESCRITORES	MUITO BOM	ВОМ	SUFICIENTE	INSUFICIENTE		
	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1	
Raciocínio e conhecimento matemático	O aluno consegue sempre:  - Compreender e aplicar conceitos e procedimentos essenciais aos temas matemáticos trabalhados.  - Elaborar raciocínios que permitam chegar a uma conclusão.	O aluno consegue com muita frequência:  - Compreender e aplicar conceitos e procedimentos essenciais aos temas matemáticos trabalhados.  - Elaborar raciocínios que permitam chegar a uma conclusão.	O aluno consegue com frequência:  - Compreender e aplicar conceitos e procedimentos essenciais aos temas matemáticos trabalhados.  - Elaborar raciocínios que permitam chegar a uma conclusão.	O aluno consegue com pouca frequência:  - Compreender e aplicar conceitos e procedimentos essenciais aos temas matemáticos trabalhados.  - Elaborar raciocínios que permitam chegar a uma conclusão.	O aluno raramente consegue:  - Compreender e aplicar conceitos e procedimentos essenciais aos temas matemáticos trabalhados.  - Elaborar raciocínios que permitam chegar a uma conclusão.	
Resolução de problemas	O aluno consegue sempre:  Conceber e aplicar estratégias na resolução de problemas, seguindo as seguintes etapas:  1. Compreender o problema (Identificar claramente as informações relevantes envolvidas no problema).  2. Construir um plano de ação (Apresentar e	O aluno consegue com muita frequência:  Conceber e aplicar estratégias na resolução de problemas, seguindo as seguintes etapas:  1. Compreender o problema (Identificar claramente as informações relevantes envolvidas no problema).  2. Construir um plano de	O aluno consegue com frequência:  Conceber e aplicar estratégias na resolução de problemas, seguindo as seguintes etapas:  1. Compreender o problema (Identificar claramente as informações relevantes envolvidas no problema).  2. Construir um plano de ação (Apresentar e organizar as	O aluno consegue com pouca frequência:  Conceber e aplicar estratégias na resolução de problemas, seguindo as seguintes etapas:  1.Compreender o problema (Identificar claramente as informações relevantes envolvidas no problema).	O aluno raramente consegue:  Conceber e aplicar estratégias na resolução de problemas, seguindo as seguintes etapas:  1.Compreender o problema (Identificar claramente as informações relevantes envolvidas no problema).	

ESCOLA SEDE: ESCOLA SECUNDÁRIA JÚLIO DANTAS - LARGO PROF. EGAS MONIZ · APARTADO 302 · 8601-904 LAGOS

TELEFONE: 282770990 · TELEFAX: 282770999 Email: info@aejd.pt www.aejd.pt



### DGEstE –Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares DSRAI – Direção de Serviços da Região Algarve Agrupamento de Escolas Júlio Dantas, Lagos – 145415





	organizar as etapas de resolução).  3. Executar o plano (Conceber e aplicar as estratégias adequadas à resolução do problema).  4. Rever a resolução	ação (Apresentar e organizar as etapas de resolução).  3. Executar o plano (Conceber e aplicar as estratégias adequadas à resolução do problema).  4. Rever a resolução	etapas de resolução).  3. Executar o plano (Conceber e aplicar as estratégias adequadas à resolução do problema).  4. Rever a resolução (Analisar criticamente as conclusões a	2. Construir um plano de ação (Apresentar e organizar as etapas de resolução).  3. Executar o plano (Conceber e aplicar as estratégias adequadas à resolução do problema).	2. Construir um plano de ação (Apresentar e organizar as etapas de resolução).  3. Executar o plano (Conceber e aplicar as estratégias adequadas à resolução do problema).
	(Analisar criticamente as conclusões a que chegou, reformulando, se necessário, as estratégias adotadas na resolução do problema).	(Analisar criticamente as conclusões a que chegou, reformulando, se necessário, as estratégias adotadas na resolução do problema).	que chegou, reformulando, se necessário, as estratégias adotadas na resolução do problema).	4. Rever a resolução (Analisar criticamente as conclusões a que chegou, reformulando, se necessário, as estratégias adotadas na resolução do problema).	4. Rever a resolução (Analisar criticamente as conclusões a que chegou, reformulando, se necessário, as estratégias adotadas na resolução do problema).
Comunicação matemática	O aluno consegue sempre  - Exprimir, quer por escrito, quer oralmente, ideias matemáticas, com precisão e rigor.  - Explicar e justificar raciocínios, procedimentos e conclusões, recorrendo ao vocabulário e à linguagem científica adequada.	O aluno consegue com muita frequência:  - Exprimir, quer por escrito, quer oralmente, ideias matemáticas, com precisão e rigor.  - Explicar e justificar raciocínios, procedimentos e conclusões, recorrendo ao vocabulário e à linguagem científica adequada.	O aluno consegue com frequência:  - Exprimir, quer por escrito, quer oralmente, ideias matemáticas, com precisão e rigor.  - Explicar e justificar raciocínios, procedimentos e conclusões, recorrendo ao vocabulário e à linguagem científica adequada.	O aluno consegue com pouca frequência:  - Exprimir, quer por escrito, quer oralmente, ideias matemáticas, com precisão e rigor.  - Explicar e justificar raciocínios, procedimentos e conclusões, recorrendo ao vocabulário e à linguagem científica adequada.	O aluno raramente consegue:  - Exprimir, quer por escrito, quer oralmente, ideias matemáticas, com precisão e rigor.  - Explicar e justificar raciocínios, procedimentos e conclusões, recorrendo ao vocabulário e à linguagem científica adequada.
Desenvolvimento pessoal e autonomia	O aluno é <b>sempre</b> responsável, autónomo, interessado e empenhado. Respeita <b>sempre</b> as regras	O aluno é com muita frequência responsável, autónomo, interessado e empenhado. Geralmente	O aluno é <b>com frequência</b> responsável, autónomo, interessado e empenhado. Geralmente respeita <b>com</b>	O aluno é com <b>pouca</b> <b>frequência</b> responsável, autónomo, interessado e empenhado. Geralmente	O aluno raramente é responsável, autónomo, interessado e empenhado. Raramente

ESCOLA SEDE: ESCOLA SECUNDÁRIA JÚLIO DANTAS - LARGO PROF. EGAS MONIZ · APARTADO 302 · 8601-904 LAGOS

TELEFONE: 282770990 · TELEFAX: 282770999 Email: info@aejd.pt www.aejd.pt



### DGEstE –Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares DSRAI – Direção de Serviços da Região Algarve Agrupamento de Escolas Júlio Dantas, Lagos – 145415





	de cooperação com os	respeita com <b>muita</b>	frequência as regras de	respeita com <b>pouca</b>	respeita as regras de
	colegas e professores.	frequência as regras de	cooperação com os colegas e	frequência as regras de	cooperação com os
		cooperação com os colegas	professores	cooperação com os	colegas e professores.
		e professores.		colegas e professores.	

#### Observações:

A classificação resulta da ponderação nos diferentes domínios tendo em consideração o progresso do aluno, valorizando sempre os aspectos positivos.

Os processos de recolha/instrumentos a utilizar para classificação já deverão ter sido testados/experimentados nas aulas e na avaliação formativa. A cada um dos processos de recolha será atribuída a mesma importância. Para a atribuição de uma classificação é mobilizada ainda toda a informação, tendo em conta a progressão do aluno e valorizando as aprendizagens conseguidas. Dito isto, não há lugar a atribuição de uma classificação resultante de uma média aritmética.

As rubricas constituem-se como excelentes auxiliares de apoio de uma diversidade de desempenho dos alunos, dado que ajudam (alunos e professores) a avaliar a qualidade do que é necessário aprender e saber fazer. [ver Projecto de Intervenção do AEJD]

A definição de descritores de desempenho é fundamental, devendo ser construídos para as tarefas ou para cada um dos domínios. Estes devem ser do conhecimento dos alunos, pois só assim poderão ajudá-los a melhorar e autorregular as aprendizagens e comportamentos.

De acordo com o art.24.º do decreto-lei 55/2018, a avaliação formativa é a dominante. No entanto, nunca poderá servir para fins classificatórios, uma vez que a sua principal função é a regulação das aprendizagens.

Data de aprovação em reunião de Grupo de Recrutamento: 07 de julho de 2025

ESCOLA SEDE: ESCOLA SECUNDÁRIA JÚLIO DANTAS - LARGO PROF. EGAS MONIZ · APARTADO 302 · 8601-904 LAGOS

TELEFONE: 282770990 · TELEFAX: 282770999 Email: info@aeid.pt www.aeid.pt